



DIÁRIO OFICIAL DE SANTA CATARINA

EXTRATO DIGITAL DE PUBLICAÇÃO

Extrato de Publicação, referente a matéria
matéria nº: 94218 de 11/03/2013
Edição Eletrônica nº 19531



Código de Verificação



Assinado de forma digital por FUNDO DE
MATERIAIS, PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS
OFICIAIS - 14284443000197

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
Senhores Acionistas,

Em cumprimento aos dispositivos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil e pela Lei das Sociedades por Ações, apresentamos as Demonstrações Financeiras da Santinvest S.A. – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, relativas ao 2º semestre e exercício 2012.

Florianópolis, 31 de dezembro de 2012
A Diretoria Executiva

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE E EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO - (Em Milhares de Reais)			
	2º Semestre	Exercício	
	2012	2012	2011
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	82	189	275
Rendas de Aplicações			
Interfinanceiras de Liquidez	82	189	265
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	10
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	82	189	275
OUTRAS (DESPESAS)/RECEITAS OPERACIONAIS	(63)	(131)	(160)
Despesas de Pessoal	(36)	(60)	(45)
Outras Despesas Administrativas	(16)	(43)	(41)
Despesas Tributárias	(4)	(9)	(18)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(7)	19	(56)
OUTRAS RECEITAS	0	-	102
LUCRO ANTES DA PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	19	58	217
Imposto de Renda e Contribuição Social	(6)	(17)	(38)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO/EXERCÍCIO	13	41	179
Lucro por Ação (R\$)	0,48	1,52	6,63

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO (Em Milhares de Reais)							
ATIVO	NOTA	2012	2011	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTA	2012	2011
CIRCULANTE		2.344	2.463	CIRCULANTE		6	139
DISPONIBILIDADES		682	251	OUTRAS OBRIGAÇÕES		6	139
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4	1.657	2.208	Sociais e Estatutárias	7	-	110
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		1.657	2.208	Fiscais e Previdenciárias		2	25
OUTROS CRÉDITOS		5	4	Diversas		4	4
Diversos		5	4	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5	2.338	2.324
NÃO CIRCULANTE		0	0	Capital:			
IMOBILIZADO DE USO		0	0	De Domiciliados no País		1.300	1.300
Outras Imobilizações		25	25	Reserva de Lucros		1.038	1.024
(-) Depreciações Acumuladas		(25)	(25)	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.344	2.463
TOTAL DO ATIVO		2.344	2.463				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Milhares de Reais)			
	2012	2011	
Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido do Exercício	41	179	
Variação de Ativos e Obrigações	417	(349)	
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	551	(377)	
Redução (Aumento) em Outros Créditos	(1)	169	
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	(133)	(141)	
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	458	(170)	
Atividades de Financiamentos:			
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos e/ou Provisionados	(27)	(89)	
Caixa Líquido Proveniente de Atividades de Financiamentos	(27)	(89)	
Aumento/(Redução) das Disponibilidades	431	(259)	
Modificações em Disponibilidades, Líquidas			
Início do Exercício	251	510	
Fim do Exercício	682	251	
Aumento/(Redução) das disponibilidades	431	(259)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DEZEMBRO DO SEMESTRE E EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Milhares de Reais)							
EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVA DE LUCROS		LUCROS ACUMULADOS	TOTAIS		
		Reserva Legal	Reserva Estatutária		2012		2011
					2º Semestre	Exercício	Exercício
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO	1.300	160	885	0	2.345	2.324	2.234
REVERSÃO DE DIVIDENDOS	-	-	-	7	7	-	-
LUCRO DO PERÍODO/EXERCÍCIO	-	-	-	13	13	41	179
- DESTINAÇÕES:							
- Reserva Legal	-	1	-	(1)	-	-	-
- Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	(38)	(38)	(38)	(130)
- Economia Tributária	-	-	-	11	11	11	41
- Reversão da Reserva Estatutária	-	-	(8)	8	-	-	-
SALDOS NO FINAL DO PERÍODO	1.300	161	877	0	2.338	2.338	2.324
MUTAÇÕES DO PERÍODO	0	1	(8)	0	(7)	14	90

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Aos
Diretores e Acionistas da
SANTINVEST S.A. - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Instituição Financeira **SANTINVEST S.A. - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre

essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e

apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição Financeira **SANTINVEST S.A. - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.**, em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2011, apresentadas comparativamente, foram anteriormente por nós examinadas de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do parecer sem ressalvas em 03 de fevereiro de 2012.

Florianópolis (SC), 28 de janeiro de 2013.

RONALDO ARSIE GUIMARÃES

Contador CRC (PR) nº 0033.757/O-1 - S-SC

MARTINELLI auditores

CRC (SC) nº 001.132/O-9

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A instituição está habilitada à prática das atividades que lhe são atribuídas pela regulamentação aplicável, operando na intermediação de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do exercício de 2012 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Dos pronunciamentos técnicos, das orientações e das interpretações emitidas pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, foram aprovados pelo Conselho Monetário Nacional os CPCs 01, 03, 05, 23, 24 e 25, os quais foram aplicados nestas demonstrações financeiras.

A administração da instituição autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 28 de janeiro de 2013.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Apuração do Resultado

O resultado, apurado pelo regime de competência de exercícios, inclui o reconhecimento dos rendimentos e encargos incidentes sobre os ativos e passivos.

3.2 Ativo Circulante

O ativo circulante está demonstrado pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, juros e as variações monetárias correspondentes.

Os títulos de renda fixa são registrados pelos valores de aplicação ou de aquisição, acrescidos de rendimentos até a data do balanço. Estes direitos estão sendo mantidos até o seu vencimento.

3.3 Ativo Não Circulante

O Ativo Não Circulante está constituído pelo Imobilizado. Os valores estão demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos de correção monetária até 31 de dezembro de 1995, ajustados por depreciações acumuladas.

As depreciações sobre os itens do ativo imobilizado são calculadas pelo método linear, levando-se em consideração a estimativa de vida útil-econômica dos bens, utilizando a seguinte taxa:

Descrição	Taxa anual
Móveis e equipamentos de uso	10%

3.4 Passivo Circulante

O passivo circulante está demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os juros, as variações monetárias correspondentes, e deduzidos das despesas a apropriar.

3.5 Imposto de Renda e da Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda foi constituída a alíquota de 15% e adicional de 10%, quando aplicável, conforme legislação vigente. A provisão para contribuição social foi constituída a alíquota de 15% atendendo assim a Instrução Normativa da RFB nº 810, sendo que ambas foram provisionadas mensalmente.

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	2012	2011
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.657	2.208
- Depósitos Interfinanceiros	1.657	2.208
Aplicações interfinanceiras de liquidez de curtíssimo prazo, com último resgate em 29 de janeiro de 2013.		

5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social:

Pertencente inteiramente a acionistas domiciliados no país, o capital social é de R\$ 1.300 (hum

milhão e trezentos mil reais), representado por 27.000 (vinte e sete mil) ações ordinárias nominativas, indivisíveis em relação ao capital e sem valor nominal.

b) Reserva Legal:

Calculada nos termos do artigo 193 da Lei 6.404/76 a razão de 5% (cinco por cento) do lucro do exercício.

c) Dividendos:

É garantido aos acionistas no mínimo 25% (vinte e cinco por cento) a título de dividendos ou juros sobre o capital próprio calculados sobre o lucro líquido ajustado. No segundo semestre foram revertidos os dividendos propostos no primeiro semestre no valor de R\$ 7 (sete mil reais), devido ao provisionamento realizado de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 38 (trinta e oito mil reais).

d) Juros sobre o Capital Próprio:

Os juros sobre o capital próprio, calculados de acordo com a Lei 9.249, de 26 de dezembro de 1995, foram provisionados no montante de R\$ 38 (trinta e oito mil reais) e apresentados na rubrica de lucros acumulados, em atendimento a Circular 2.739/97, do Banco Central do Brasil, gerando os seguintes efeitos no Resultado e no Patrimônio Líquido:

	2012	2011
Lucro Líquido após o JCP	14	90
(+) Juros s/ Capital Próprio	38	130
(-) Efeito Tributário	(11)	(41)
(=) Lucro Líquido antes do JCP	41	179

6. LUCRO POR AÇÃO

O resultado do exercício de 2011 possibilitou o retorno de R\$ 6,63 (seis reais e sessenta e três centavos) por ação aos acionistas e R\$ 1,52 (um real e cinquenta e dois centavos) no exercício de 2012.

7. PARTES RELACIONADAS

a) Operação com partes relacionadas:

Natureza	Grau de Relação	2012	2011
Aplicações Interfinanceiras	Ligada – Santinvest S.A. CFI	556	552

Operações com vencimentos até janeiro de 2013, de acordo com as taxas de mercado.

Natureza	Grau de Relação	2012	2011
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio creditados	Acionista – Santinvest S.A. Participações	32	110

Os dividendos de 2011 e os Juros sobre Capital Próprio do exercício de 2011 e 2012 foram pagos, não havendo proposta de dividendos para este exercício.

b) Remuneração do Pessoal Chave da Administração:

A remuneração total do pessoal chave da administração para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi de R\$ 48 (quarenta e oito mil reais) e de R\$ 35 (trinta e cinco mil reais) em 2011 integralmente como benefícios de curto prazo.

Gustavo Courbassier Presidente	Giorgio Rodrigo Donini Diretor
Juarez Medeiros Gualberto Diretor	Claudio Brezinski Contador CRC/SC-019.405